SOLUÇÕES REVIEW: **CONCENTRAÇÕES PREPARO** DE DE CONHECIDAS DE ÁCIDO CIANÚRICO (ACY) PARA COMPARAR A DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA COM PADRÕES DE CORES DO RÓTULO DO FRASCO DAS FITAS TESTES E/OU PARA AVALIAR CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MEDIDA QUANTITATIVA DE TEORES DE ACY.

1 – Equipamentos necessários para fazer medidas de volumes

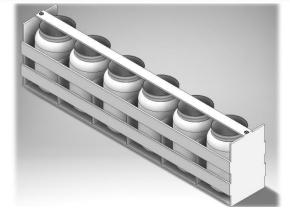


2- Jartest artesanal (JATA) para fazer o teste



Fonte: MACEDO, 2019.







3- Água deionizada e/ou desmineralizada e/ou destilada (ADDD)

Todo o teste para ser válido TEM QUE SER REALIZADO COM ÁGUA DESTILADA E/OU DESMINERALIZADA E/OU DEIONIZADA (ADDD), pois essas águas não possuem matéria orgânica carbonácea e/ou nitrogenada e/ou ácido cianúrico, que possam consumir ou reagir com a fita de medida quantitativa de ACY.

utilizada a sigla ADDD corresponde a água destilada desmineralizada e/ou deionizada.

Para preparo das soluções diluídas é necessário água destilada e/ou desmineralizada e/ou deionizada, aquelas que são utilizadas em baterias de automóvel, em geral, é vendido um 1 Litro. Esse tipo de água será utilizado também em outras dosagens de produtos químicos.



Para cada teste é necessário 1,5 L (1.500 mL) de água destilada e/ou desmineralizada e/ou deionizada (250 mL x 6 = 1.500 mL).

MUITO IMPORTANTE:

→ Ao comprar a água destilada e/ou desmineralizada e/ou deionizada faça a medida do pH.

O pH desse tipo de água é próximo a neutralidade (em torno de 7).

OBS.: Para realização dessa metodologia é necessário conhecimento químico de preparo de soluções diluídas e a realização de medidas de volumes de forma o mais exata possível.



SOLUÇÃO PADRÃO DE ÁCIDO CIANÚRICO (ACY)

Outro nome: 1,3,5-Triazine-2,4,6-triol, 2,4,6-Trihydroxy-1,3,5-triazine

Fórmula molecular: C₃H₃N₃O₃ MM = 129.07 g/mol

Percentagem de pureza: 98%

Solubilidade em água: 0,2% a 25°C

Fórmula estrutural plana:

A referência de cálculos para a constante de ionização do ácido cianúrico será a última publicação disponível, apresentada a seguir.



Published in final edited form as:

Environ Sci (Camb). 2018; 4(10): 1522–1530. doi:10.1039/C8EW00431E.

First Acid Ionization Constant of the Drinking Water Relevant Chemical Cyanuric Acid from 5 to 35 °C

David G. Wahman, Ph.D., P.E.*

United States Environmental Protection Agency, Office of Research and Development, Cincinnati,

WAHMAN, D. G. First Acid Ionization Constant of the Drinking Water Relevant Chemical Cyanuric Acid from 5 to 35 °C. Environmental Science (Cambridge). v.4. n.10. pp.1522–1530. 2018.

Todos os cálculos envolvidos dependem da constante de ionização do ácido cianúrico, em função da temperatura de um país tropical a nossa referência será para temperatura de 25°C, logo, iremos utilizar a constante de ionização correspondente ao pKa $= 6,97 (25^{\circ}C).$

$$6.97 = -\text{Log Ka} \implies \text{Ka} = 10^{-6.97} = 1.0715193 \times 10^{-7}.$$

Utilizando a equação de Henderson-Hassdelbalch realiza-se os cálculos para relacionar o pH com as % de ácido cianúrico não ionizado (ACY) e % de ácido cianúrico ionizado (CY⁻) e determinarmos a porcentagem de ácido cianúrico não ionizado e ionizado em função do pH (Tabela e Gráfico a seguir).

OBS.: Todos os cálculos consideram o ácido cianúrico com 100% de pureza, pois todas as soluções serão as mais exatas possíveis e o interesse é por uma faixa de concentração de ácido cianúrico e não uma concentração precisa do teor de ácido cianúrico na água da piscina, notase que, arredondamentos de volumes serão realizados.

JORGE MACEDO, D.Sc.

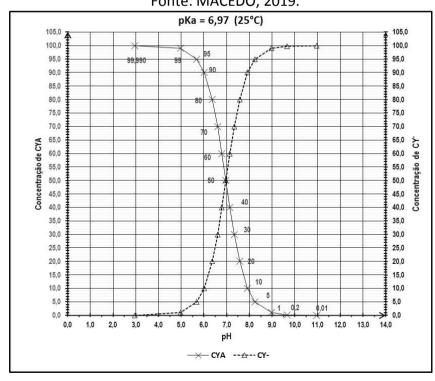
PISCINA – ÁGUA & TRATAMENTO & QUÍMICA JORGE MACEDO, D.Sc.



pKa ácido cianúrico = 6,97 (25°C)

| рН | CYA | CY- |
|-------|-------|-------|
| 2,97 | 99,99 | 0,01 |
| 4,97 | 99 | 1 |
| 5,69 | 95 | 5 |
| 6,02 | 90 | 10 |
| 6,37 | 80 | 20 |
| 6,60 | 70 | 30 |
| 6,79 | 60 | 40 |
| 6,97 | 50 | 50 |
| 7,15 | 40 | 60 |
| 7,34 | 30 | 70 |
| 7,57 | 20 | 80 |
| 7,92 | 10 | 90 |
| 8,25 | 5 | 95 |
| 8,97 | 1 | 99 |
| 9,67 | 0,2 | 99,8 |
| 10,97 | 0,01 | 99,99 |

Fonte: MACEDO, 2019.



JORGE MACEDO, D.Sc.

PISCINA – ÁGUA & TRATAMENTO & QUÍMICA JORGE MACEDO, D.Sc. www.iorge

www.jorgemacedo.pro.



Preparo da solução diluída de ACY (padrão/referência)

- **1-** Pesar 2 g de ACY.
- 2- Em um frasco de vidro e/ou de plástico, por exemplo: de refrigerante, com capacidade de 1 L, adicione 200 mL de água ADDD (deionizada/destilada/desmineralizada).
- 3- Transferir a massa de ACY de 2 g para o frasco de plástico que já possui 200 mL de água ADDD (deionizada/destilada/desmineralizada).
- **4-** Tampe o frasco e homogeneizar o conteúdo com agitação.
- 5- Adicionar mais 800 mL de água ADDD (deionizada/destilada/desmineralizada).
- **6-** Tampe o frasco e homogeneizar o conteúdo. Repita o mesmo procedimento por 3 vezes em intervalos de 30 minutos, para facilitar a dissolução do ácido cianúrico.
- **7-** Deixar o frasco de plástico com a solução diluída de ACY, devidamente tampado, por 24 horas em repouso.
- **8-** Medir o pH e ajustar na faixa de 7,3-7,4.
- **9-** Homogeneizar o conteúdo, aguardar o tempo necessário para que a parte insolúvel seja depositada, caso tenha algum resíduo.
- 10- Não será utilizado o resíduo, caso exista, que está decantado.

2 g de ACY em 1000 mL → 2.000 mg em 1000 mL → 2.000 ppm ACY

A solução de referência/padrão de ACY tem concentração de **2.000** ppm de ácido cianúrico.

Preparo das soluções diluídas de ACY (ácido cianúrico)

50 mg ACY/L

Como somente **30% está na forma não ionizada**, em função da faixa de pH, devese pesar **166,66 mg** de ácido cianúrico para ser colocado em **1 L de água**.

100 mg ACY ----- 30 mg ACY na forma não ionizado X ----- 50 mg ACY X = 166,666 = 167 mg de ACY

Volume da solução de referência/padrão que deverá ser utilizado:

2.000 mg de ACY ------ 1.000 mL 167 mg de ACY ------ Y mL Y = 83.5 mL

Para preparar **250 mL de solução** de ácido cianúrico com **50 mg ACY/L**: Tenho que medir o **volume 20,8 mL (83,5 mL : 4) da solução padrão de ácido cianúrico** para ser colocado **em 250 mL** de água (**arredondamento para 21 mL**).



Solução com 50 mg ACY/L

Levando como referência a solução para preparar 250 mL com 50 mg ACY/L, tenho que medir 20.8 mL da solução diluída de ácido cianúrico (referência/padrão) para ser colocada em 250 mL de água (arredondamento para 21 mL).

Solução com 75 mg ACY/L

Levando como referência a solução para preparar 250 mL com 75 mg ACY/L, tenho que medir 31,2 mL da solução diluída de ácido cianúrico (referência/padrão) para ser colocada em 250 mL de água (arredondamento para 31 mL).

Solução com 100 mg ACY/L

Levando como referência a solução para preparar 250 mL com 100 mg ACY/L, tenho que medir 41,6 mL da solução diluída de ácido cianúrico (referência/padrão) para ser colocada em 250 mL de água (arredondamento para 42 mL).

Solução com 150 mg ACY/L

Levando como referência a solução para preparar 250 mL com 150 mg ACY/L, tenho que medir 62,4 mL da solução diluída de ácido cianúrico (referência/padrão) para ser colocada em 250 mL de água (62 mL).

Solução com 200 mg ACY/L

Levando como referência a solução para preparar 250 mL com 200 mg ACY/L, tenho que medir 83.2 mL da solução diluída de ácido cianúrico (referência/padrão) para ser colocada em 250 mL de água (83 mL).

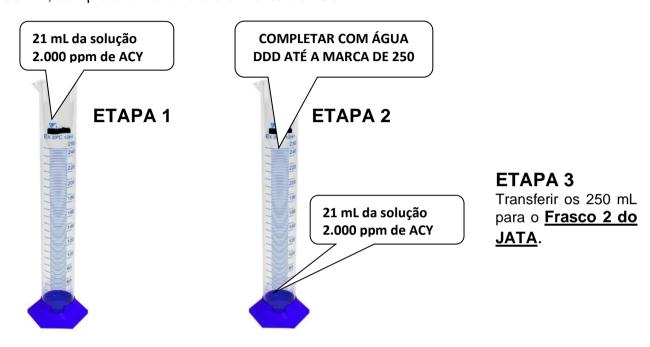
Preparar o JATA para avaliar a resposta da FITA TESTE a soluções com concentrações conhecidas de ácido cianúrico

Todos os frascos do JATA, devem ser previamente lavados com água e detergente e com enxágue abundante. No momento da realização da metodologia, transferir um volume de uns 70-100 mL da áqua ADDD para cada frasco, tampar e agitar, jogar essa água fora. Esse procedimento é para homogeneizar a superfície interna do frasco, caso tenha algum resíduo no frasco que possa reagir e interferir no teste.

Medir 250 (**A**gua Destilada/Deionizada/ mL de água ADDD Desmineralizada) na proveta de 250 mL, transferir para o Frasco 1 do JATA.

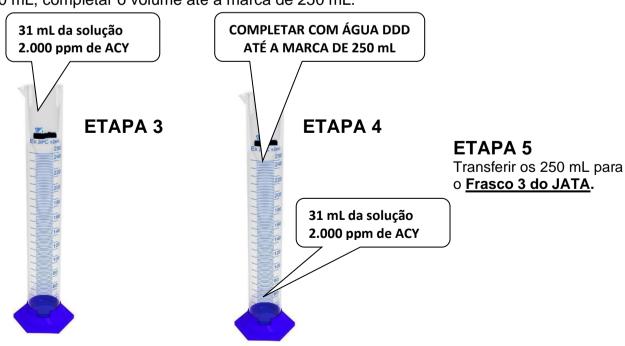
Solução com 50 mg ACY/L

Medir da solução 2.000 ppm ACY, o volume de 21 mL, transferir para uma proveta de 250 mL, completar o volume até a marca de 250 mL.



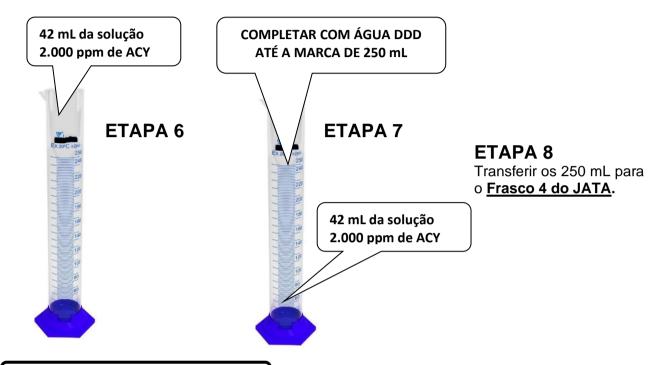
Solução com 75 mg ACY/L

Medir da solução 2.000 ppm ACY, o volume de 31 mL, transferir para uma proveta de 250 mL, completar o volume até a marca de 250 mL.



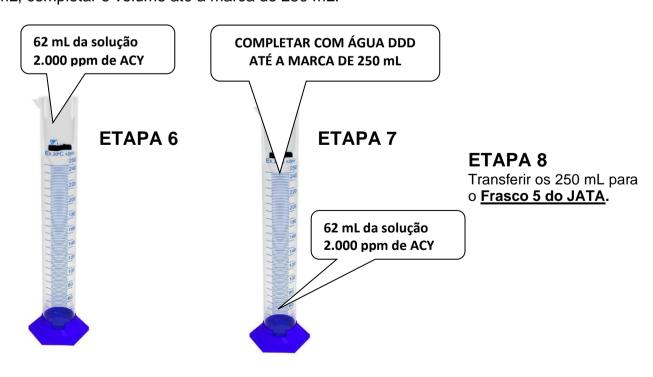
Solução com 100 mg ACY/L

Medir da <u>solução 2.000 ppm ACY</u>, <u>o volume de 42 mL</u>, transferir para uma proveta de 250 mL, completar o volume até a marca de 250 mL.



Solução com 150 mg ACY/L

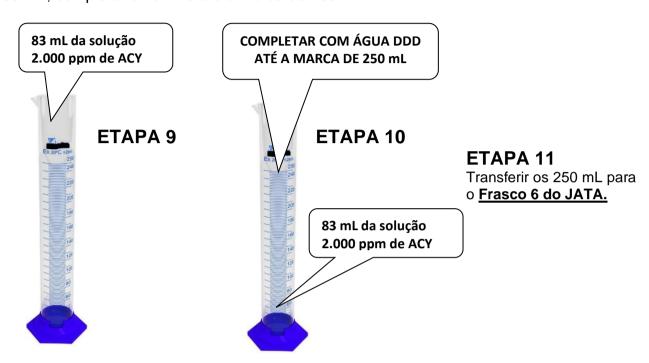
Medir da solução **2.000 ppm ACY**, **o volume de 62 mL**, transferir para uma proveta de 250 mL, completar o volume até a marca de 250 mL.



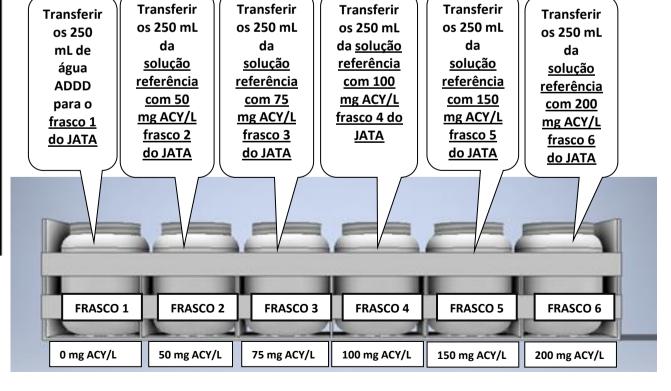


Solução com 200 mg ACY/L

Medir da solução 2.000 ppm ACY, o volume de 83 mL, transferir para uma proveta de 250 mL, completar o volume até a marca de 250 mL.



ETAPA 12 – O Teste das Fitas com relação a concentração de ácido cianúrico e cor correspondente e/ou da medida da concentração pelo fotômetro.





ETAPAS

- Todos os frascos do JATA, devem ser previamente lavados com água e detergente e com enxágue abundante. No momento da realização da metodologia transferir um volume de uns 70-100 mL da áqua ADDD para cada frasco, tampar e agitar, jogar essa água fora. Esse procedimento é para homogeneizar a superfície interna do frasco, caso tenha algum resíduo no frasco que possa reagir com a fita teste.
- Após transferir os 250 mL de água ADDD e os 250 mL das soluções com concentrações conhecidas de ACY para os respectivos frascos do Jata, coloque a tampa em todos os frascos do JATA.
- Homogeneizar as soluções com agitação do jata por 3-4 minutos.
- Deixe o JATA em repouso por 30 minutos.
- Utilizando a fita teste de sua preferência umedeça cada fita nas soluções, fotografando com o celular logo após retirar a fita da solução que está medindo a concentração de ACY.
 - ⇒ Deve-se colocar a fita ao lado do frasco do JATA de forma a aparecer o número do frasco e do recipiente das fitas para comparação da cor adquirida com a solução e o padrão de cor especificado no rótulo do frasco das fitas.
- No Frasco 1 do JATA a fita com relação ao teor de ACY não pode apresentar nenhuma alteração de cor, pois a água ADDD não possui ACY na sua constituição.

TESTE PARA AVALIAR SE PRESENÇA DO ÁCIDO CIANÚRICO NO MEIO AQUOSO UTILIZANDO O FOTÔMETRO

⇒ Retire amostras de cada frasco do JATA, seguindo o procedimento de análise indicado pelo fabricante do equipamento.

MACÊDO, J. A. B. Águas & Águas. 1ª. Edição. Belo Horizonte: ORTFOFARMA. 505p. 2000.

MACEDO, J. A. B. Piscina – Água & Tratamento & Química. Belo Horizonte: CRQ-MG. 180p. 2003.

MACEDO, J. A. B. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. 2a. Edicão. Juiz de Fora: CRQ-MG. 450p. 2003.

MACEDO, J. A. B. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-químicas e Microbiológicas. 3ª. Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG. 598p. 2005.

MACEDO, J. A. B. Águas & Águas. '3ª. Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG. 1052p. 2007.

MACEDO, J. A. B. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-químicas e Microbiológicas. 4ª. Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG. 1009p. 2013.

MACEDO, J. A. B. Águas & Águas. 4ª. Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG. 944p. 2016.

MACEDO, J. A. B. Águas & Águas . 4ª. Edição. 1ª. Reimpressão. Belo Horizonte: CRQ-MG. 944p. 2017.

MACEDO, J. A. B. Piscina - Água & Tratamento & Química. 2ª. Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG. 775p. 2019.